



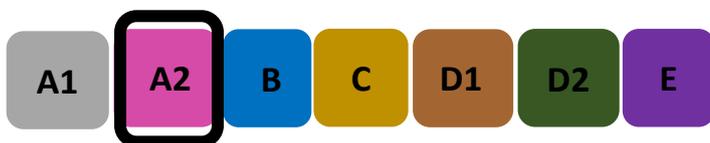
Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Resumo da Situação Entomológica do Distrito Federal – *Aedes aegypti*

LIRAA – Novembro/2018

Depósito Predominante – DP

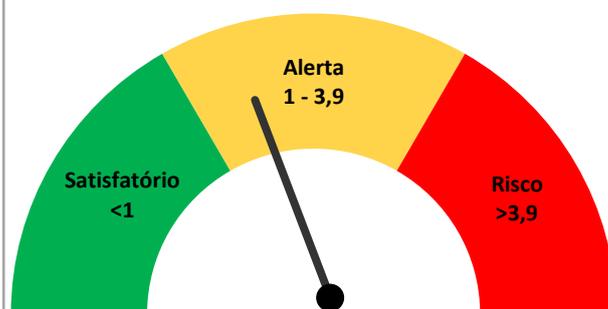


A2: Armazenamento de água para consumo humano:
Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, maringas, potes); Depósitos em obras e horticultura.

Índice de Infestação Predial

IIP (DF):

1,48%



Regiões Administrativas

RA	IIP	DP	RA	IIP	DP	RA	IIP	DP
Recanto das Emas	0,00	-	Brazlândia	1,06	A2	Varjão	2,82	A2/B
Águas Claras	0,11	C	Taguatinga	1,14	D2	Jardim Botânico	3,09	A2
Santa Maria	0,19	A2	Núcleo Bandeirante	1,19	C	Planaltina	3,18	D2
Riacho Fundo II	0,22	C	Candangolândia	1,24	B	Sobradinho II	4,55	D2
Vicente Pires	0,34	A2	Sudoeste/Octogonal	1,32	A2/B/E	Lago Sul	4,78	B
Riacho Fundo	0,43	A2	São Sebastião	1,52	A2	Fercal	5,42	A2
Scia	0,46	A1/C	Paranoá	1,98	A2/D2	Lago Norte	8,74	B
Ceilândia	0,63	A2	Itapoã	2,14	A2			
Samambaia	0,68	A2	Sobradinho	2,17	B			
Guará	0,75	A2	Park Way	2,20	B			
Cruzeiro	0,78	B	Gama	2,28	A2			
Sia	0,80	B/C	Brasília	2,74	B			

Regiões de Saúde

Região de Saúde	IIP	DP	Região de Saúde	IIP	DP
Sudoeste	0,49	A2	Sul	1,24	A2
Oeste	0,68	A2	Leste	2,08	A2
Centro Sul	0,88	A2/B	Norte	3,25	D2
			Central	3,69	B



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Este boletim informativo tem como **objetivo** informar os profissionais e gestores de saúde e, principalmente, a população do Distrito Federal sobre a infestação do *Aedes aegypti*, com vistas ao fortalecimento das ações de controle.

O que é o LIRAA?

O Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* — LIRAA é uma metodologia que permite o conhecimento de forma rápida, por amostragem, da quantidade de imóveis com a presença de recipientes com larvas de *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da Dengue, Chikungunya, Febre pelo vírus Zika e Febre Amarela urbana.

Os resultados obtidos permitem à população conhecer quais os tipos de depósitos que representam maior probabilidade de servirem como criadouros para o mosquito. O LIRAA é, também, uma importante fonte de informação para a mobilização social, uma vez que busca sensibilizar e direcionar o olhar da população para os problemas identificados na sua área, a fim de que sejam adotadas medidas de prevenção das doenças transmitidas por este vetor.

Como foi realizado?

Para realização do LIRAA, no Distrito Federal, foi utilizada metodologia preconizada pelo Ministério da Saúde, em que as Regiões Administrativas foram divididas em estratos. Os estratos respeitam o intervalo de 8.100 a 12 mil imóveis, sendo o número ideal em torno de nove mil imóveis. Cada estrato foi subdividido em quarteirões, com quantidade variada de imóveis.

O LIRAA foi realizado por amostragem, assim, os quarteirões visitados foram sorteados e a inspeção foi realizada em 20% dos imóveis do quarteirão. No entanto, nas localidades em que o número de imóveis situou-se entre 2.000 a 8.100 imóveis, foram inspecionados 50% dos imóveis presentes no quarteirão sorteado. As 31 Regiões Administrativas (RA's) presentes no Distrito Federal foram divididas em 66 estratos, e nestes foram vistoriados 26.208 imóveis.

Durante o levantamento, os Agentes de Saúde adentraram as residências selecionadas nos quarteirões sorteados e realizaram inspeção, durante a visita domiciliar. Foram identificados e examinados os depósitos que reuniram as condições para proliferação do vetor *Aedes aegypti* e aqueles com presença de larvas foram removidos, destruídos ou tratados e contabilizados. Os depósitos foram então classificados em cinco grupos (Quadro 1).



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Quadro 1. Classificação dos tipos de depósitos com potencial de se tornarem criadouros para a postura de ovos das fêmeas de *Aedes aegypti*.

Grupo	Subgrupo	Tipo de recipiente/depósitos
A	A1	Armazenamento de água para consumo humano: Caixa d'água elevada ligada à rede pública e/ou sistema de abastecimento particular (poço, cisterna, mina).
	A2	Armazenamento de água para consumo humano: Depósitos em obras e horticultura. Depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, maringas, potes), cisternas, caixas d'água, captação de água (poço, cacimba).
B	---	Depósitos móveis: Vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo de refrigeradores, bebedouros, pequenas fontes ornamentais.
C	---	Depósitos fixos: Calhas, ralos, sanitários (em desuso), tanques em obras/borracharias, máquinas/equipamentos em pátios, piscinas e fontes ornamentais, floreiras em cemitérios, cacos de vidros em muros.
D	D1	Depósitos passíveis de remoção/proteção: Pneus e outros materiais rodantes (câmara de ar, manchões).
	D2	Depósitos passíveis de remoção/proteção: Lixo (recipientes plásticos, latas), sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos.
E	---	Depósitos naturais: Folhas de bromélias, ocos em árvores, buracos em rochas, restos de animais (cascas, carapaças).

Fonte: Diretrizes Nacionais para a prevenção e controle de epidemias de Dengue, 2009, MS

As amostras de larvas coletadas durante as visitas domiciliares foram processadas em laboratório, etapa determinante na geração dos resultados do LIRAA. As larvas coletadas foram identificadas até o nível de espécie. A presença de larvas de *Aedes aegypti* em um recipiente, como um tambor para armazenamento de água ou um prato de vaso de planta, torna-o um depósito positivo, conseqüentemente, o imóvel também é considerado positivo.

Os dados coletados em campo e processados em laboratório foram utilizados para gerar índices larvários, baseados na forma imatura do *Aedes aegypti*. Os resultados do LIRAA foram gerados por Estrato, Região Administrativa (RA) e Superintendência. Os índices obtidos foram os seguintes:

- I. **Índice de Infestação Predial (IIP):** índice que reflete o percentual de imóveis positivos (com presença de larvas de *Aedes aegypti*). É estimado pela razão entre o número de imóveis positivos e o número de imóveis pesquisados, dado em porcentagem, sendo classificado em 3 categorias, conforme Quadro 2.
- II. **Índice por tipo de Recipiente (ITR):** ressalta a importância de determinado criadouro, caracterizando o tipo de depósito predominante e dá-se pela relação, em porcentagem, entre o número de recipientes positivos e o número de recipientes positivos pesquisados. A partir do ITR, é possível determinar qual o subgrupo do depósito predominante (Tabela 1).



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Quadro 2. Classificação do Índice de Infestação Predial (IIP) por *Aedes aegypti*.

IIP (%)	Classificação	Cor
<1	Satisfatório	Verde
1-3,9	Alerta	Amarelo
>3,9	Risco de surto	Vermelho

Fonte: Diretrizes Nacionais para a prevenção e controle de epidemias de Dengue, 2009, MS.

Os resultados gerados pelo levantamento serão utilizados para definir a programação das ações de controle vetorial, educação em saúde, manejo ambiental, e, deverão ser, principalmente, norteadoras das ações a serem protagonizadas pelos moradores e o setor público.

Qual foi o resultado do LIRAA?

Conforme estabelecido pela Portaria Nº 804, de 31 de julho de 2018, que dispõe sobre o Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA) no Distrito Federal, o quarto LIRAA de 2018 foi realizado na 45ª semana epidemiológica, entre os dias 05 e 09 de novembro.

Considerando os 26.208 imóveis pesquisados durante o LIRAA, o índice de infestação predial (IIP) do Distrito Federal foi de **1,48%**, classificado como **alerta**, e o depósito predominante, obtido a partir do Índice por tipo de depósito (ITR), foi o tipo A2 (Figura 1).

A Tabela 1 apresenta o resultado do LIRAA das 31 Regiões Administrativas e de cada um dos estratos que as compõem. Para cada estrato e RA, são apresentados o resultado do IIP e tipo de depósito predominante. Já a Tabela 2, apresenta o resultado do LIRAA consolidado por Regiões de Saúde do DF.

Em resumo, foram localizados 388 imóveis positivos e 459 depósitos positivos nas 31 Regiões Administrativas. Considerando as sete Regiões de Saúde, a Região Central apresentou o maior IIP, de 3,69%, com depósito predominante do tipo B; e a Região Sudoeste apresentou o menor IIP, de 0,49% (Figura 2). Quanto às Regiões Administrativas (RA's), 12 apresentaram IIP satisfatório, 15 apresentaram IIP de alerta e 4 apresentaram risco de surto (Figura 3). Verifica-se que apenas 1 RA (3,22%), Recanto das Emas, não apresentou depósitos positivos (situação representada por IIP 0,0% e ausência de depósito predominante, marcado pelo símbolo “—” na Tabela 1). No entanto, mesmo que não sejam localizados depósitos positivos em uma determinada localidade o risco de infestação ainda existe, uma vez que o LIRAA é realizado por amostragem. Além disso, por terem sido encontrados depósitos positivos nas demais Regiões Administrativas, o LIRAA realizado no Distrito Federal detectou o aumento na presença do mosquito vetor, considerando o LIRAA realizado no mês de agosto do ano corrente.

Como as Regiões Administrativas são compostas por um conjunto de estratos, que apresentam características diferentes, é possível perceber que, algumas localidades dentro da mesma RA podem conter maior concentração de imóveis e depósitos positivos, recebendo outra classificação de IIP. Neste levantamento, ressaltamos que as RA's de Brasília, Itapoã, Park Way e Planaltina, apresentaram estratos



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

com IIP de risco, ainda que a RA, tomada como um todo, tenha apresentado IIP de alerta (Tabela 1).

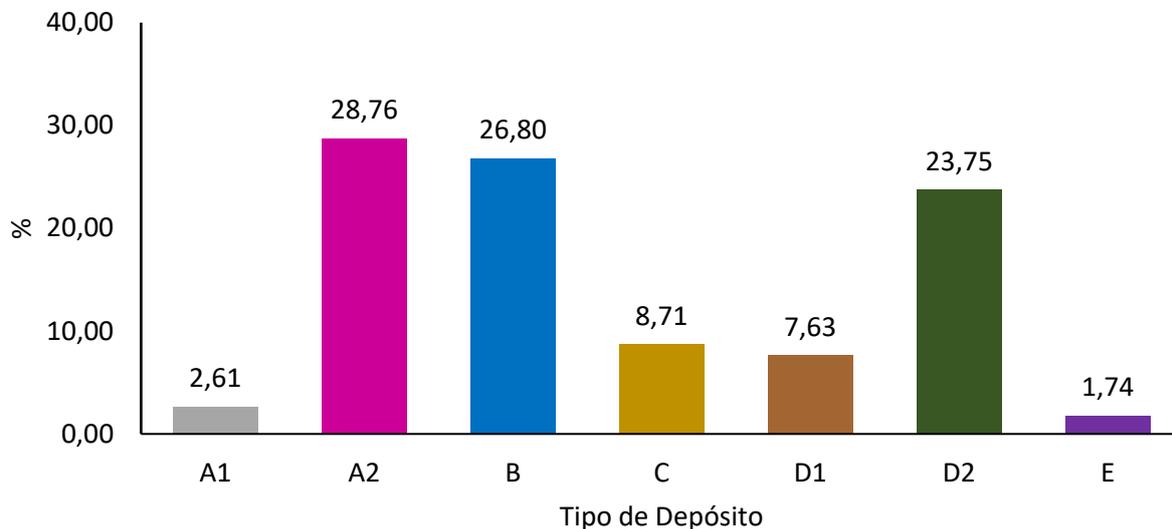


Figura 1: Porcentagem de depósitos positivos, por tipo de depósito, encontrados durante o LIRAA realizado em novembro de 2018 no Distrito Federal.

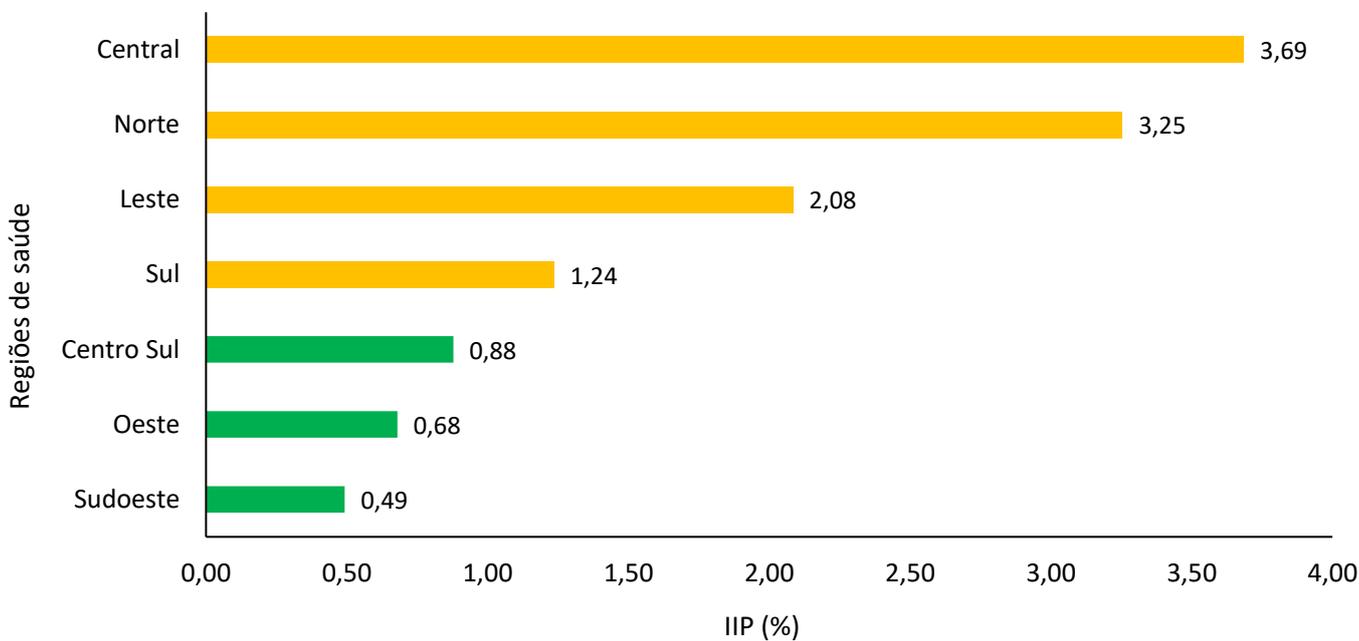


Figura 2: IIP (%) das Regiões de Saúde do DF obtidos em novembro de 2018, classificadas como áreas Satisfatórias (verde) e áreas em Alerta (amarelo).



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

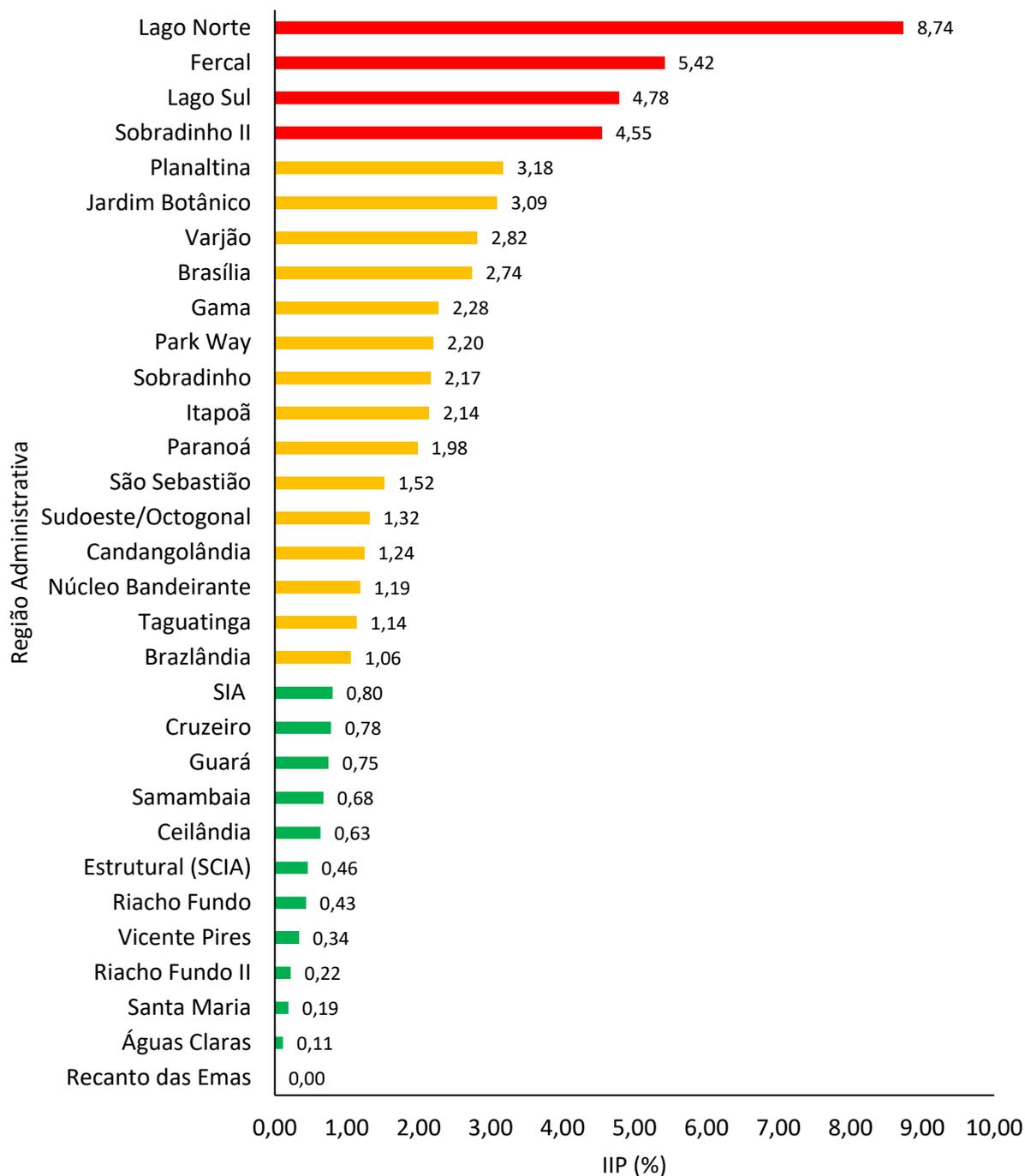


Figura 3: IIP (%) das Regiões Administrativas do DF obtidos em novembro de 2018, classificadas em áreas Satisfatórias (verde), áreas em Alerta (amarelo) e áreas em Risco (vermelho).



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Foi possível constatar que de todos os depósitos examinados, o tipo A2 foi o predominante, resultando em 28,76% dos depósitos encontrados (Figura 1). Esses depósitos são representados por recipientes ao nível do solo para armazenamento doméstico (tonel, tambor, barril, tina, filtros, moringas, potes), cisternas, captação de água (poço, cacimba) (Quadro 1). Apesar de no último LIRAA, realizado em agosto de 2018, o depósito predominante ter sido o do tipo B, o depósito do tipo A2 voltou a ser o preponderante neste LIRAA, voltando ao padrão observado desde janeiro de 2017, quando o Plano de Racionamento de Água para Consumo foi iniciado nas localidades atendidas pelos Sistemas Descoberto e Santa Maria.

Apesar de a mudança no padrão ter sido observada, a quantidade de depósitos do tipo B ainda é bastante acentuada no Distrito Federal, pois foram encontradas 7 Regiões Administrativas (22,6%) com Depósito Predominante (DP) desse tipo, em contraste com as 12 Regiões Administrativas (38,7%) que apresentaram o tipo A2. Dessa maneira, apesar de o tipo de depósito predominante ter sido o tipo A2, o depósito do tipo B ainda representa grande risco de servir como criadouro para o mosquito *Aedes aegypti* no Distrito Federal. Além disso, com a quantidade de RA's em alerta e risco de surto e a grande quantidade de depósitos A2 encontrados, permanece o alerta para que a população se comprometa em buscar e eliminar os locais que podem servir como possíveis criadouros para o mosquito *Aedes aegypti*, principalmente com a aproximação do período de chuvas.

O que deve ser feito?

Os fatores climáticos, como chuva, elevação da umidade e temperatura, associados a disponibilidade de recipientes que podem ser utilizados pelo *Aedes aegypti* para postura de seus ovos contribuem com o aumento da infestação por esse mosquito. Assim, em estação chuvosa, espera-se que a infestação pelo mosquito seja alta nas cidades e, na estação seca, o inverso, em razão do desabastecimento dos criadouros.

O Distrito Federal já se encontra na estação da primavera, estação chuvosa. Nesta época do ano, a associação de chuva, que enche os depósitos naturalmente com água, ao tipo de depósito predominante, o tipo A2, disponibiliza locais para oviposição em grande número, tornando muito favorável a manutenção do ciclo de vida do *Aedes aegypti* nas Regiões Administrativas do DF. A presença de larvas de mosquito revela que ainda são encontrados, em ambiente urbano e dentro das residências, locais favoráveis para a oviposição do vetor, permitindo o desenvolvimento do mosquito em qualquer estação do ano.

Apesar do término do racionamento de água no Distrito Federal em junho de 2018, ainda prevalece a presença de depósitos do tipo A2, indicando que o cuidado da população em relação à inspeção de suas casas deve ser redobrada e melhorada, evitando assim que as larvas de *Aedes aegypti* se desenvolvam nas residências, muito próximas aos moradores, dentro de casa e no quintal, no jardim e nos depósitos de água para consumo.

O ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti* (Figura 4) é curto - cerca de 7 a 10 dias - e dependente da existência de criadouros. Dessa forma, a melhor maneira de diminuir a infestação é eliminar todo e qualquer recipiente que possa servir como criadouro para o mosquito. Quando o criadouro é eliminado, deixam de existir os requisitos para o desenvolvimento do ciclo de vida do mosquito.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Saiba mais

O tempo do ciclo de vida do mosquito vetor *Aedes aegypti* é de 7 a 10 dias e apresenta quatro fases: ovo, larva, pupa e mosquito adulto. Os ovos são colocados pelas fêmeas, em sua maioria, nas paredes dos recipientes que contém ou possam conter água, bem próximos da linha d'água. Então, o ciclo de vida do vetor depende da existência de depósitos, onde a fêmea possa colocar seus ovos, e de água, onde se desenvolvem as fases do ciclo de vida.

Depois de serem banhados pela água, as larvas eclodem dos ovos e podem se desenvolver nesse meio aquático. Em seguida, as larvas passam para a outra fase do ciclo de vida, a pupa, ainda em meio aquático. Ao fim do ciclo de vida, as pupas se transformam em mosquitos adultos (Figura 2). Na fase reprodutiva, os mosquitos adultos podem reiniciar o ciclo de vida.

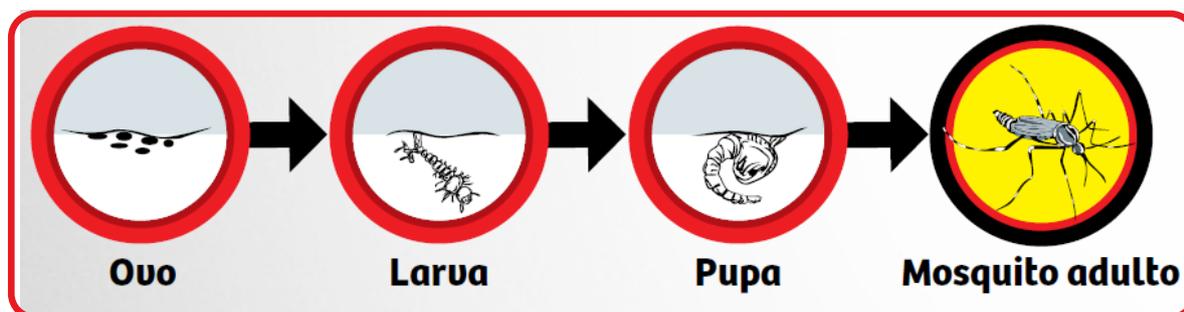


Figura 4. Esquema representativo do ciclo de vida de *Aedes aegypti*, contendo as fases de ovo, larva, pupa e mosquito adulto. Fonte: GDF

Com o racionamento, a população foi encorajada ao uso consciente da água, o que inclui a captação de água da chuva e reuso de água da máquina de lavar, do banho, do ar condicionado. Adicionalmente, caixas d'água em desuso passaram a ser usadas e novos meios de armazenamento de água potável, como bombonas, tinas, tonéis, passaram a ser mais frequentes em um maior número de residências. Estes depósitos de água, por estarem em ambiente urbano e dentro das residências, representam locais favoráveis para a oviposição do vetor, permitindo o desenvolvimento do mosquito em qualquer estação do ano.

A preocupação com o armazenamento de água tem que vir sempre acompanhada das ações e dos cuidados para impedir a formação de novos focos do mosquito ou para eliminação dos focos já existentes. Assim, é necessário que a população realize a manutenção constante de locais onde existe uma pré-disposição à acumulação de água, como vasos de plantas, fontes ornamentais ou locais de armazenamento de água impede que os mosquitos coloquem ovos nesses locais.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

São exemplos de atitudes que devem ser tomadas: os locais escolhidos para o armazenamento de água, ou mesmo as vasilhas utilizadas como bebedouros para animais domésticos, devem ser limpos, ter suas superfícies lavadas com escova e sabão, de maneira a eliminar os ovos de *Aedes aegypti*, que, porventura, estejam aderidos às paredes deste recipiente. Os recipientes para armazenamento de água deverão ser tampados com as tampas originais ou com uma tela de trama pequena, tecidos de tramas fechadas, de maneira a evitar o acesso do mosquito; as caixas d'água devem passar por limpeza regular e devem estar bem fechadas (Figura 5). Recomenda-se ainda que os pratos que ficam sob os vasos de plantas sejam eliminados e, quando a ação não for possível, colocar areia nesses pratos para evitar o acúmulo de água nos mesmos (Figura 6). Assim, é necessário que a população tome medidas para eliminar depósitos e para armazenar água de maneira responsável nas residências, de maneira a evitar a manutenção do ciclo de vida do *Aedes aegypti* nas Regiões Administrativas do DF.



Figura 5. Esquema representativo de atitudes para armazenamento de água de maneira responsável.
Fonte: GDF

Considere ainda que os imóveis possuem diversos locais e objetos que podem ser usados como criadouros: calhas, ralos, comedouros e bebedouros de animais, coletor de pingos de bebedouros e cafeteiras, vasos sanitários em locais pouco usados. Semanalmente, a população deve realizar uma inspeção nesses locais, visando reduzir a chance de um mosquito adulto usá-lo como criadouro e de um ovo ou larva se desenvolver nestes locais, já que o tempo do ciclo de vida é de 7 a 10 dias (*Saiba mais* e Figura 4).

Independente da chuva ou do racionamento, os cidadãos devem concentrar esforços para eliminar tudo o que sirva de criadouro.

Todas as recomendações devem também ser seguidas mesmo durante o período de seca. Por isso, independente da chuva ou do racionamento, os cidadãos devem concentrar esforços para eliminar todos os recipientes que possam servir como criadouros (Figura 6). **A cada 7 dias, ou semanalmente**, a população deve vistoriar os reservatórios de água, recolher sucatas, remover materiais inservíveis e entulhos, dar descarte adequado a todo material removível, proteger materiais indispensáveis, limpar e consertar calhas, toldos. Os resíduos ou lixo doméstico devem ser acondicionados corretamente e adequadamente, protegidos das chuvas e ações de animais, até que o carro coletor faça seu recolhimento.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF



Figura 6. Esquema representativo de ações e medidas preventivas a serem desenvolvidas pela população para a eliminação de depósitos. Fonte: GDF

Verifique se sua residência está localizada em área contemplada pelos programas Papa-Entulho ou Papa-Lixo do Sistema de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU) e dê a destinação correta dos entulhos e resíduos domésticos (lixo). Acesse o site do SLU e confira: <http://www.slu.df.gov.br/papa-entulho/>

Para eliminar o risco de transmissão e manutenção do ciclo da doença nas localidades classificadas áreas em **alerta** ou **risco de surto**, as ações de controle são intensificadas pela Vigilância Ambiental, com participação da população. É priorizada a realização do manejo ambiental que constitui uma ação planejada, envolvendo vários órgãos do governo, para, juntos com população, eliminar os criadouros predominantes passíveis de remoção identificados pelo LIRAA. Além disso, é realizado o tratamento de focos em situações em que os depósitos não possam ser removidos. A aplicação espacial de inseticida a ultra-baixo volume (UBV) é exclusivamente utilizada em locais com aglomeração de casos confirmados de Dengue, Zika e Chikungunya, mediante análise técnica de dados e obedecendo a protocolos específicos que visam garantir de fato o bloqueio da transmissão da doença. **A finalidade das ações é manter a infestação do vetor em níveis baixos que evitem altas taxas de transmissão das doenças.**

Fica o convite: que tal fazer a **vistoria** na sua casa ou ambiente de trabalho **hoje?**

LEMBRE-SE:

*Se há mosquito incomodando, existe um criadouro próximo.
É hora de agir! Elimine água parada e potenciais depósitos.
Os criadouros estão ao seu alcance e são mais fáceis de eliminar do que o mosquito adulto.
Essa ação pode salvar sua vida e de sua família!!*



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP), número dos estratos e endereços, por Estrato, por Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA), de novembro de 2018 do Distrito Federal (DF).

(continua)

Região Administrativa	Nº do Estrato	Endereços	IIP (%)		Dep. Predominante	
			Estratos	RA	Estratos	RA
ÁGUAS CLARAS	1	Águas Claras	0,00	0,11	-	C
	2	Arniqueiras	0,23		C	
BRASÍLIA	1	Asa Norte	2,06	2,74	B	B
	2	Asa Sul	1,40		B	
	3	Granja do Torto	3,14		B	
	4	Vila Planalto	6,33		A2	
BRAZLÂNDIA	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	1,06	1,06	A2	A2
CANDANGOLÂNDIA	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	1,24	1,24	B	B
CEILÂNDIA	1	QNO 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 09, 11, 13, 15; Condomínio Privê.	1,38	0,63	A2	A2
	2	QNO 16, 17, 18, 19 e 20; QNQ 01, 02, 03, 04, 05 e 06; QD 02.	0,00		-	
	3	Chácaras 115, 81, 119, 2A, 73, 02, 79, 115, Condomínio Genesis, Acássias, União, Pinheiros, QNR 01, 02, 03, 04, 05, QNP 21, 23, 25, 27 e 29.	0,69		B	
	4	QNN 17, 19, 21, 23, 25, 35, 37 e 39; QNP 05, 11, 13, 15, 17, 19; Chácaras 87, 125, 128, 130, 131, 131ª, 136 A/B; Feira do Produtor.	0,69		A2/B/D2	
	5	QNM 02, 04, 06, 08, 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26.	0,00		-	
	6	QNM 01, 03, 05, 07, 09, 25, 23, 21, 19, 17; QNN 02, 04, 06, 08, 10.	1,39		A2	
	7	QNN 18, 20, 22, 24, 26, 36, 38 e 40; QNP 10, SHSN, Chácara Santa Luzia, Chácaras Vila Madureira e Recreio.	0,00		-	
	8	QNP 12, 14, 16, 18, 20, 22, 26 e 30.	0,23		D2	
	9	QNP 24, 28, 32, 34, 36; Pró-DF Q. 01, 02, 03 e 04; SHPS 102 A 703.	1,34		A2	
CRUZEIRO	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	0,78	0,78	B	B
FERCAL	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	5,42	5,42	B	A2
GAMA	1	Setor Norte, Setor Leste, Setor Central e Setor de Indústria do Gama.	2,98	2,28	D2	A2
	2	Setor Oeste, Vila Roriz, Setor Sul e DVO.	2,67		A2	
	3	Núcleo Rural Ponte Alta	0,00		-	

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP), número dos estratos e endereços, por Estrato, por Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA), de novembro de 2018 do Distrito Federal (DF).

(continua)

Região Administrativa	Nº do Estrato	Endereços	IIP (%)		Dep. Predominante	
			Estratos	RA	Estratos	RA
GUARÁ	1	Guará I	0,41	0,75	A2/D2	A2
	2	Guará II	1,10		A2	
ITAPOÃ	1	Itapoã I, Itapoã II, Conjunto Fazendinha e Condomínio Entre Lagos.	0,22	2,14	D1	A2
	2	Del lago, Condomínio Novo Horizonte e Condomínio La Font.	4,21		A2	
JARDIM BOTÂNICO	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	3,09	3,09	A2	A2
LAGO NORTE	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	8,74	8,74	B	B
LAGO SUL	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	4,78	4,78	B	B
NÚCLEO BANDEIRANTE	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	1,19	1,19	C	C
PARANOÁ	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	1,98	1,98	A2/D2	A2/D2
PARK WAY	1	MSPW Quadras de 06 a 29; Córrego da Onça e Vargem Bonita.	0,40	2,20	D2	B
	2	MSPW Quadras de 01 a 05; SIBS (Setor de Indústrias Bernardo Saião).	4,05		B	
PLANALTINA	1	Jardim Roriz, Vila Nossa Senhora de Fátima, Setor Tradicional, Cond. Sarandy, Fazenda Mestre D'armas, Cond. Veneza, Recanto Feliz, Cond. Flamboyant, Quintas do Amanhecer III, Cond. Mansões do Amanhecer.	2,73	3,18	D2	D2
	2	Buritis I, II, III e IV.	2,73		D2	
	3	Vila Vicentina e Arapoangas.	1,19		A2/B/D2	
	4	Cond. Nosso Lar/Cachoeira, Estância I, II, III, IV, V, VI, Recanto do Sossego, Nova Esperança, Mansões Itiquira, Parque de Mônaco, Estância Planaltina, Sarandi, Mestre D'armas Módulo Rural, Mestre D'armas e Condomínio Itiquira.	2,38		A2	
	5	Vale do Amanhecer.	8,10		D2	

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP), número dos estratos e endereços, por Estrato, por Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA), de novembro de 2018 do Distrito Federal (DF).

(continua)

Região Administrativa	Nº do Estrato	Endereços	IIP (%)		Dep. Predominante	
			Estratos	RA	Estratos	RA
RECANTO DAS EMAS	1	Quadra 101 a 104; Quadra 200 a 206; Quadra 400 a 407.	0,00		-	-
	2	Quadra 600 a 605; Quadra 800 a 805.	0,00		-	
	3	Quadra 105 a 116; Quadra 300 a 311; Quadra 508 a 511.	0,00		-	
	4	Condomínio Dom Francisco; Condomínio Galileia; Condomínio Dom Pedro; Condomínio Buritis I, II; Condomínio São Francisco, QD 01, 02, 03, 04; Condomínio Guarapari; Condomínio Salomão Elias; Condomínio Nova Bethania.	0,00	0,00	-	
	5	Gregório Bezerra; Wilmar Araújo; Judas Tadeu; Rua Ingazeira; Rua Marrocos; Avenida Goiás; Rua travessa São Bento; Rua Nossa Senhora Aparecida; Rua Hilário Ribeiro; Rua Santa Edwiges; Rua São Sebastião; Rua São José; Rua Líbano quadra 01, 02, 03, 04; Rua das Lajes; Rua Rosa Lopes; Rua Roriz; Rua Vilmar Araújo; Rua Doutor Nascimento; Rua Caldeira; Rua Jornalista Jeová quadra 01, 02, 03, 04; Avenida Brasília; Rua Brasil; Rua Marciel; Rua Dant Limong; Rua Oliveira; Rua Heliel; Rua Gotardo; Rua Ion.	0,00		-	
RIACHO FUNDO I	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	0,43	0,43	A2	A2
RIACHO FUNDO II	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	0,22	0,22	C	C

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP), número dos estratos e endereços, por Estrato, por Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA), de novembro de 2018 do Distrito Federal (DF).

(continua)

Região Administrativa	Nº do Estrato	Endereços	IIP (%)		Dep. Predominante	
			Estratos	RA	Estratos	RA
SAMAMBAIA	1	QR 104 a 122; QR 304 a 320; QR 504 a 518.	0,59	0,68	B	A2
	2	QR 103 a 115; QR 303 a 319; QR 502 e 501 a 525.	1,08		A2	
	3	QR 121 A 127; QR 321 A 327; QR 221 A 225; QR 421 a 433; QR 623 a 633; QR 827 a 833; QR 1029 a 1033.	1,62		A2	
	4	QR 203 A 215; QR 401 a 419; QR 601 A 621.	0,00		-	
	5	QR 204 A 212; QR 402 A QR 414; QR 602 A QR 614.	0,20		C	
SANTA MARIA	1	QR 100 e 103; QR 201, 202, 203, 04, 205, 206, 207, 208, 209 e 210; QR 301, 302, 303, 304, 307, 308, 309, 310 e Porto Rico.	0,41	0,19	A2	A2
	2	Santos Dumont QR 117, 118, 120, 121 e 122; QR 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217 e 218; QR 312, 313, 315, 316, 317 e 318; QR 416, 417 e 418; QC 01 e QC 02.	0,00		-	
SÃO SEBASTIÃO	1	Residencial Oeste: Morro Azul-Quadra 11 , Conjuntos A a T; Quadra 12, Ruas 1 a 5; Quadra 307, Conjuntos 1 a 5; Quadra 306, Conjuntos 1 a 8; Quadra 305, Conjuntos 1 a 13; Quadra 304, Conjuntos 1 a 6; Quadra 303, Conjuntos 1 a 6; Quadra 302, Conjuntos 1 a 5; Quadra 301, Conjuntos 1 a 10; Bonsucesso - Conjuntos 1 a 12; Quadra 206, Conjuntos 1 a 8; Quadra 205, Conjuntos 1 a 9; Quadra 204, Conjuntos 1 a 12; Quadra 203, Conjuntos 1 a 8 e de 14 a 20; Quadra 202, Conjuntos 1 a 9 e de 16 a 22; Quadra 201, Conjuntos 1 a 7, 11, 13, 15 a 21; Quadra 104, Conjuntos 1 a 10; Quadra 103, Conjuntos 1 a 9 e de 16 a 22; Quadra 102, Conjuntos 1 a 9 e de 16 a 22, 24, 28; Quadra 101, Conjuntos 1 a 16; São Bartolomeu - Quadra 1, Conjuntos 1 a 12; São Bartolomeu - Quadra 2, Conjuntos 1 a 15; Vila do Boa - Ruas São Lucas e Nacional; Ruas 1,1/A, 2, 2/A, 3 A 8; Jardins Mangueiral	1,07	1,52	B/D2	A2
	2	Setor Tradicional - Rua 1 a 42B, Rua do Caic; Centro - Rua do Caic, Rua 41A a 79; João Cândido - Rua 1 a 15; Residencial do Bosque -Rua 14, Rua 01 e 02, Rua 07, QD. 08 a 15, Rua da Escola, QD. 17 a 22 : Conj. A,B, QD. 23 a 26: conj. A, B e C, QD. 27 Conj. A, B, Rua do Terminal; Bella Vista - Rua 1 a 4, Rua do terminal; Vila Nova - Rua 1 a 7A, Rua 9, Rua 11 a 13, Rua 15 a 30, Rua 32 a 34, Rua 39 a 57, Rua da escola ; São José -Rua 1 a 7, Viela 1, Viela 3, QD 42, Rua 2, 2A, 6 e 7, QD 1 a 7, 9 e 10, Rua 9, QD 11 a 33, Rua 15, QD 34, Rua 10A, QD 35, Rua 14, QD 36, Rua 13, DR 37, Rua 12, QD 38, Rua 11, QD 39, Rua 10, QD 40,41,25 e 26 ; São Francisco - Rua 4 a 14, 16, 17, 19 e 20; Residencial Vitória - Rua 1 a 10 e Morro da Cruz.	2,00		A2	

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP), número dos estratos e endereços, por Estrato, por Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA), de novembro de 2018 do Distrito Federal (DF).

(continua)

Região Administrativa	Nº do Estrato	Endereços	IIP (%)		Dep. Predominante	
			Estratos	RA	Estratos	RA
SCIA (Estrutural)	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	0,46	0,46	A1/C	A1/C
SIA	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	0,80	0,80	B/C	B/C
SOBRADINHO	1	Quadra 1 a 18, Setor de Oficinas, Quadra Central, Cond. Lara, Cond. Asa, Branca, Condomínio Alta Vista, Diguinéia I, II e III, Condomínio Bom Jesus, Cond. Petrópolis, Colina I e II, Cond. Bela Vista Serrana, Novo Setor de Mansões, Cond. Alto da Boa Vista, Condomínio Estância, Vila Rica	3,41		A2	B
	2	Cond. Vivendas Serranas, Cond. Morada Dos Nobres, Cond. Recanto Real, Cond. Bianca, Residencial Granville, Parque Colorado, Café Planalto, Sítio Dos Anjos, Cond. Jardim Europa I e II, Cond. Friburgo, Cond. Colorado Ville, Cond. Solar de Athenas, Cond. Vivendas Colorado I e II, Cond. Lago Azul, Cond. Bela Vista, Cond. Vivendas Paraíso, Cond. Vivendas Campestre, Residencial Ipês, Cond. Fênix, Cond. Meu Sonho, Cond. Jardim América, Cond. Fraternidade, Cond. Recanto Dos Nobres, Cond. Jardim Ipanema, Cond. Vivenda Da Serra, Cond. Sol Nascente, Cond. Novo Horizonte, Cond. Caravelo, Cond. Serra Dourada (Etapa I), Cond. Residencial Mansões Sobradinho II, Cond. Halley, Cond. Alvorada I, Cond. Residencial Sobradinho, Cond. São José, Cond. Vila Rica, Cond. Jardim Vitória, Cond. Serra Dourada Etapa II, Cond. Residencial Planalto, Cond. Beija-Flor, Cond. Alvorada II, Cond. Bem Estar, Cond. Residencial Morada. Vila Centro Sul, Cond. Vila Rosada, Cond. Vila Verde, Sobradinho III, Cond. Versalles, Cond. Império Dos Nobres, Cond. RK, Set. Exp. Econômica, Dnocs, Serra Verde, Cond. Recanto Da Serra, Cond. Morada Colonial, Cond. Uberaba, Córrego Do Arrozal, Cond. Mansões Colorado, Vila Basevi	0,92	2,17	B	
SOBRADINHO II	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	4,55	4,55	D2	D2

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Tabela 1. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP), número dos estratos e endereços, por Estrato, por Região Administrativa (RA), relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA), de novembro de 2018 do Distrito Federal (DF).

(conclusão)

Região Administrativa	Nº do Estrato	Endereços	IIP (%)		Dep. Predominante	
			Estratos	RA	Estratos	RA
SUDOESTE/OCTOGONAL	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	1,32	1,32	A2/B/E	A2/B/E
TAGUATINGA	1	Taguatinga Sul, Setor de Chácaras da QSC 19 e Setor de Mansões de Taguatinga Sul e QNA, QNB, QNC e QNF de Taguatinga Norte	0,96	1,14	D2	D2
	2	QNG, QNH, M Norte, SDE e SAGOCAM	0,76		B	
	3	QNJ e QNL	1,79		A2	
VARJÃO	1	O estrato contempla a totalidade de endereços da RA.	2,82	2,82	A2/B	A2/B
VICENTE PIRES	1	Vicente Pires	0,44	0,34	A2/B	A2
	2	Col. Agríc. Sam.	0,23		A2	
DF	1		1,48	1,48	A2	A2

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.

Tabela 2. Índice de Infestação Predial (IIP), depósito predominante (DP), por Região de Saúde e Regiões Administrativas contempladas, relativos ao Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* (LIRAA), de novembro de 2018 do Distrito Federal (DF).

Região de Saúde	Ras	IIP	DP
Central	Asa Norte, Lago Norte, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal, Varjão, Asa Sul, Lago Sul	3,69	B
Centro Sul	Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Park Way, Candangolândia, Guará, S.I.A., SCIA (Estrutural)	0,88	A2/B
Leste	Itapoã, Paranoá, Jardim Botânico e São Sebastião	2,08	A2
Norte	Planaltina, Sobradinho, Sobradinho II, Fercal	3,25	D2
Oeste	Brazlândia e Ceilândia	0,68	A2
Sudoeste	Taguatinga, Vicente Pires, Águas Claras, Samambaia, Recanto das Emas	0,49	A2
Sul	Gama e Santa Maria	1,24	A2

¹Classificação de IIP e depósitos predominantes indicados de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde.



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Entre em contato com a Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde: estamos descentralizados em 15 regionais (Quadro 3). Encontre a mais próxima de você e faça uma visita para saber mais.

Quadro 3. Lista de contatos, abrangência e endereços dos Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental em Saúde (NUVAL).

NUVAL	RA's de Atendimento	Endereço
Núcleo Bandeirante	Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Park Way	3ª Avenida Área Especial 3– Inspetoria de Saúde (Ao Lado do Posto de Saúde)
Brazlândia	Brazlândia	Área Especial 04 Lote 09—Setor Tradicional (Ao Lado da Administração de Brazlândia)
Ceilândia	Ceilândia	Ceilândia Sul– Área Especial 15 Bloco D Inspetoria de Saúde
Gama	Gama	Área Especial 07—Setor Central do Gama (Ao Lado da Rodoviária)
Guará	Guará I, Guará II, Águas Claras, Vicente Pires, Arniqueira, Colônia Agrícola Samambaia	QE 12 Área Especial D– Guará 1 (Em Frente ao Centro Espírita André Luiz)
Paranoá	Paranoá e Itapoã	QD 03 Área Especial Lote 7 (Atrás do Fórum)
Planaltina	Planaltina	Avenida Independência QD. 02 Bloco J Setor Comercial Central
Recanto das Emas	Recanto das Emas	QD 104/105 Lote 03 Setor Hospitalar– Avenida Recanto das Emas
Samambaia	Samambaia	Quadra 302 Área Especial Lote 07—Atrás do Fórum
Santa Maria	Santa Maria	QR Ac 102 Conj. A, B, C, D, S/N Anexo– Hospital de Santa Maria
São Sebastião	São Sebastião, Jardim Botânico, Condomínios do Lago Sul	Rua 49 A Nº 50 Praça Tião Areia—São Sebastião
Sobradinho	Sobradinho, Sobradinho II, Fercal	QD Central Setor Administrativo e Cultural Bl. D Área Especial, Inspetoria de Saúde (Em Frente ao Fórum)
Asa Norte	Asa Norte, Vila Planalto, Granja do Torto, Varjão, Lago Norte	SAIN Estrada Contorno do Bosque Lote 4—DIVAL
Asa Sul	Asa Sul, Lago Sul, Vila Telebrasília, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal	SAIS Área Especial Lote 10—Inspetoria de Saúde
Taguatinga	Taguatinga	QSE 11/13 Área Especial Nº 02 Inspetoria de Saúde
DIVAL	Todo o DF	(Ao lado do Hospital da Criança e do Hospital de Apoio)
GEVAC	Todo o DF	SAIN Estrada Contorno do Bosque Lote 4—DIVAL
Mobilização Social (GATEA)	Todo o DF	STAIS Área Especial Lote 10—Inspetoria de Saúde



Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* no Distrito Federal – LIRAA

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Estado de Saúde do DF

Endereço eletrônico do Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* da Vigilância Entomológica no DF <http://www.saude.df.gov.br/informes-dengue/>

Elaboração

Milena Ferreira Alves – Bióloga

Núcleos Regionais de Vigilância Ambiental/GEVAC

Gerência de Vigilância de Vetores e Animais Peçonhentos e Ações de Campo

Edson Alves da Rocha — Gerente

Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde (DIVAL)

Rafael Luiz Azevedo Almeida — Diretor

Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS)

Maria Beatriz Ruy — Subsecretária

Dúvidas e/ou sugestões:

Entrar em contato com a Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde

Telefone: 2017-1344 **ramal:** 8332

Email: dir.dival@saude.df.gov.br

AVISO: O Levantamento Rápido de Índices para o *Aedes aegypti* da Vigilância Entomológica no DF é de livre distribuição e divulgação, entretanto a DIVAL não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.